

Um pouco mais longe, o rosto de Xu Sanshi ainda carregava uma expressão de irritação por Shi Yu ter conseguido absorver o anel espiritual com sucesso. Ao seu lado, Beibei também estava imóvel, congelado no ato de beber água — a garrafa inclinada para baixo, mas o líquido parado no ar. Num piscar de olhos, toda a Floresta Estelar Dourada — e o mundo inteiro — havia parado. Shi Yu mantinha a consciência, mas seu corpo não respondia. O espaço ao seu redor distorceu-se, formando um túnel dimensional, e ele foi sugado para dentro. A sensação de turbilhão voltou. Girando descontroladamente pelo túnel espaço-temporal, ele conseguiu vislumbrar breves cenas passageiras. Tentou focar, mas as imagens eram tantas e seu corpo girava tão rápido que mal conseguia distinguir algo. Quando a rotação finalmente diminuiu, uma luz brilhou à frente. — Seria a saída? A experiência anterior de viagem no tempo deixou Shi Yu mais preparado. Para evitar uma queda dolorosa, ele se concentrou no controle espacial e conseguiu frear no ar, descendo suavemente até pousar em segurança. Olhou em volta. Estava num beco estreito, cercado por paredes de concreto de quase três metros. O espaço era apertado, mal cabiam três pessoas lado a lado. Ao fundo, via-se o movimento da rua — pessoas passavam vestindo roupas leves, como camisetas e shorts. — Shorts e regatas já existiam dez mil anos atrás? — murmurou, confuso. Na era de Martial World, esse estilo era moderno, mas predominavam trajes mais tradicionais do mundo espiritual. Resolveu sair do beco para descobrir em qual cidade havia caído. Depois da primeira viagem no tempo, estava mais tranquilo e já tinha planos. — Se voltei dez mil anos no passado, seria um desperdício não aproveitar as oportunidades... Mas parou subitamente antes de sair. Um veículo acabara de cruzar a rua à sua frente. — Eu... enxerguei direito? — O coração acelerou. Um carro? Como poderia existir isso no continente Douluo daquela época? A dúvida virou certeza. — Talvez eu não esteja no passado... mas no meu mundo original? A esperança bateu forte. Saiu correndo do beco, ansioso por confirmar. Ao chegar à rua, viu a prova: asfalto, carros, arranha-céus, pessoas com roupas modernas. No horizonte, telões exibiam propagandas em telas digitais. — Eu... voltei! — Os olhos se encheram de lágrimas. Era o sonho que nunca deixara de alimentar. — Finalmente, vou para casa... [Notificação do sistema: 10 votos mensais, 50 votos de recomendação ou 150 novos seguidores renderão um capítulo extra.] [Resultado de ontem: 6 votos mensais, 40+ votos de recomendação, 60+ novos seguidores — sem capítulo adicional.]

Capítulo 29: Dez Mil Anos no Futuro — Cidade do Mar do Leste

A emoção tomou conta de Shi Yu. Mesmo após aceitar a realidade da transmigração, o desejo de voltar para casa nunca morreria. Daria tudo — poderes, imortalidade — por um dia comum ao lado da família. — Por favor, em que cidade estamos? — perguntou, abordando uma jovem. Precisava organizar os pensamentos. Ela olhou para ele como se fosse um extraterrestre. — Cidade do Mar do Leste — respondeu, desconfiada. — Mar do Leste... Nunca ouvi falar. Qual estado? — Estado? — ela riu, incrédula. — É uma cidade diretamente administrada pela Região do Mar do Leste. Você é de fora? Shi Yu franziu a testa. — Região do Mar do Leste? Isso existe? O nome não batia com nenhuma divisão territorial que conhecia. A menos que... O estalo veio como um choque. Ele fitou a moça com tal intensidade que ela recuou, alarmada. — Isso... ainda é o continente Douluo? Governado pela Federação Sun-Moon? — Sim... — ela respondeu, afastando-se rapidamente. — Então ainda estou em Douluo... — sussurrou, desolado. Sentou-se nos degraus de uma loja fechada, esmagado pelo peso da revelação. Seus planos de colher tesouros do passado ruíam — afinal, estava dois milênios à frente da era que conhecia. Agora, só restava uma pergunta: — O que eu faço aqui?

Capítulo 30: Fortuna e Planejamento de Oportunidades

A viagem no tempo provavelmente tinha um limite, e Shiyu estimou que seria o mesmo da última vez: sete dias. Sete dias não eram nem muito longos nem muito curtos — dava para fazer bastante coisa. — Primeiro, preciso entender a linha do tempo atual para planejar meus próximos passos — pensou Shiyu. Ele só conhecia bem os eventos da era de Tang Wulin, então seria melhor focar nas oportunidades que já sabia que existiam. — Outra vez preocupado com dinheiro... — suspirou, lembrando dos produtos tecnológicos desta época. Se tivesse grana, poderia comprar um aparelho para pesquisar o que quisesse na internet, o que seria muito mais prático. De repente, teve um estalo e lembrou das moedas de prata que carregava no bolso. — Isso aqui deve valer como antiguidade... — murmurou, examinando as moedas com um sorriso. Elas estavam bem conservadas, sem aquela aparência velha típica de relíquias, mas eram, sem dúvida, moedas de dez

mil anos atrás. Nesta era, usava-se a Moeda Federal, e esse tipo de dinheiro já havia sumido do mercado, tornando-se uma raridade. Se essas moedas já estavam fora de circulação há séculos, quase ninguém mais as teria, o que significava que seu valor deveria ter subido. Sem perder tempo, Shiyu parou alguns transeuntes para perguntar onde ficava alguma loja de antiguidades onde pudesse vender as moedas. Depois de algumas tentativas, finalmente descobriu o local e partiu cheio de expectativa. Enquanto caminhava, sentiu uma leve vertigem. Esta época era incrivelmente parecida com o mundo moderno que conhecia. Arranha-céus imponentes, lojas lotando as ruas, carros passando em todas as direções e pessoas vestidas de forma moderna. Se não soubesse que estava em Donghai City, no continente Douluo, quase acharia que havia voltado ao seu tempo. Muita gente olhava para ele, não por sua aparência, mas por suas roupas — um estilo retrô raro naquela época. E, mais importante, o símbolo da Academia Shrek no peito, junto com os cinco caracteres bordados, chamava ainda mais atenção. — Ele é um estudante da Academia Shrek! — Muitos reagiam como se tivessem visto uma celebridade. A fama da Academia Shrek era gigantesca, praticamente lendária. Entrar lá era mais difícil do que se tornar governante de uma cidade. A cada ano, milhares tentavam, mas apenas poucos eram aceitos — às vezes menos de dez, no máximo pouco mais de cem. A proporção entre candidatos e aprovados mostrava o quão difícil era ingressar. Por isso, ao verem Shiyu com o uniforme, as pessoas ficavam maravilhadas. Era como encontrar um verdadeiro prodígio. Alguns até se aproximavam, pedindo fotos e autógrafos. — Quem sabe ele não vira um Cavaleiro de Armadura Divina no futuro? Melhor garantir uma lembrança agora! — pensavam. — Desculpe — recusou educadamente, evitando chamar ainda mais atenção. Estava começando a se arrepender de estar com o uniforme. Desde que entrara na Academia, ele não tinha muitas roupas, então alternava entre o uniforme e seu traje comum. Na maioria das vezes, escolhia o uniforme — até para caçar anéis espirituais, já que, se estragasse, pelo menos não seria algo pago por ele. Mas agora estava se dando conta do problema: ser tratado como celebridade só por causa de um pedaço de tecido. Nesta era, as informações se espalhavam rápido. Se alguém postasse uma foto dele na internet e a Academia visse, poderia haver confusão. O uniforme de dez mil anos atrás tinha diferenças sutis em relação ao atual. E se pensassem que ele estava fingindo ser um estudante? Ou pior: se comesçassem a investigá-lo? Afinal, ele não era dessa época e não queria holofotes. Acelerou o passo, evitando olhares curiosos. Ao chegar na loja de antiguidades, continuou sendo alvo de atenção. O dono do estabelecimento, um homem de meia-idade de óculos que se apresentou como Sr. Wang, reconheceu o uniforme imediatamente e o recebeu com entusiasmo. — A influência da Academia Shrek realmente é algo — pensou Shiyu, impressionado. — Encontrei algumas moedas antigas. Poderia avaliá-las? — disse, colocando as moedas de prata sobre o balcão. O Sr. Wang ajustou os óculos e examinou as moedas com cuidado, quase colando o rosto nelas para ver os detalhes. — Estas são moedas de prata da era antiga? — perguntou, surpreso. — Sim — confirmou Shiyu. [Nota do autor: 10 votos mensais = 1 capítulo extra! 50 votos = outro! 150 favoritos = mais um! Apoiem o trabalho! Ontem atingimos 6 votos, 50+ recomendações e 60+ favoritos — capítulo extra à noite!]

<http://portnovel.com/book/23/3364>